



RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL  
EM SAÚDE COLETIVA

**PARECER N° 001/2018- CEREMUP 2019 (DISPÕE SOBRE OS PARECERES IMPRETADOS CONTRA QUESTÕES E GABARITOS DA PROVA OBJETIVA DO PROCESSO DE SELEÇÃO PARA O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO EDITAL 01/2018).**

A Comissão de Exames da Residência Multiprofissional da URCA (CEREMUP), com base no Cronograma de atividades anexo do Edital 001/2018, torna público os seguintes julgamentos dos recursos apresentados conforme item 12.3:

**COMUM A TODOS OS CARGOS  
SAÚDE COLETIVA**

**QUESTÃO 04:**

**PARECER:** A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) busca a garantia da assistência de qualidade para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Fazem parte dos pontos de atenção a atenção básica; consultório na rua; centros de convivência; Unidades de Acolhimento (Adulto e Infante-Juvenil); Centros de Atenção Psicossocial nas suas diferentes modalidades; equipe multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental; Hospital Dia; Unidades de Referência Especializadas em Hospitais Gerais; Hospitais Psiquiátricos Especializados. Os Centros de Reabilitação em suas modalidades I, II, III e IV fazem parte da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência.

**RESULTADO:** INDEFERIDO

**REFERÊNCIA:**

BRASIL. Portaria N° 32, de 14 de dezembro de 2017. Estabelece as Diretrizes para o Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)

**QUESTÃO 05:**

**PARECER:** A assertiva A apresenta duas vezes o item II, o que anula a questão.

**RESULTADO:** DEFERIDO

**QUESTÃO 13:**

**PARECER:** Houve erro de digitação na assertiva E, o que anula a questão.

**RESULTADO:** DEFERIDO

**QUESTÃO 18:**

**PARECER:** Segundo Valverde, as doenças negligenciadas são aquelas causadas por agentes infecciosos ou parasitas e são consideradas endêmicas em populações de baixa renda. Assim, estão entre os agravos que assumem estas características a leishmaniose, tracoma, raiva, doença de Chagas, dengue, boubá, esquistossomose, neurocisticercose, helmintíase transmitida pelo solo, febre amarela e filariose. A condição que se exclui dessa natureza é a doença de Crohn.

**RESULTADO:** INDEFERIDO



RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL  
EM SAÚDE COLETIVA

CONHECIMENTO ESPECÍFICO  
ENFERMAGEM

**QUESTÃO 26:**

**PARECER:** O caso apresentado trata-se de uma gestação pós-data, definida como aquela que ultrapassa a data provável do parto (DPP), ou seja, 40 semanas ou 280 dias após a data da última menstruação (DUM). A gestante apresenta uma idade gestacional de 41 semanas e 3 dias de acordo com o cálculo da DUM, enquadrando-se no diagnóstico de pós-datismo. A gestação pós-termo é definida como aquela que ultrapassa as 42 semanas gestacionais, não sendo, desta forma, aplicada à gestante em questão. O argumento acima descrito consta no Manual de Atenção ao Pré-Natal de Baixo Risco- Cadernos da Atenção Básica nº 32 (página 170). Nesse sentido, a alternativa A está incorreta.

**RESULTADO:** INDEFERIDO

**REFERENCIA:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de atenção básica nº 32: atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília; 2012.

**QUESTÃO 27:**

**PARECER:** A fundamentação do recurso não tem sustentabilidade, visto que o Blues puerperal não é uma manifestação patológica, sendo definido pelo Ministério da Saúde (2012), no Manual de Atenção ao Pré-Natal de Baixo Risco - Cadernos da Atenção Básica nº 32 (página 271), como alteração fisiológica do período puerperal transitória com remissão espontânea de uma semana a dez dias, caracterizada por alteração do humor, de leve a moderada intensidade, frequentemente rápida, que envolve sensação de tristeza, irritabilidade, ansiedade, diminuição da concentração, insônia, choro fácil e crises de choro. As manifestações (pensamentos recorrentes de morte e ideação suicida e rejeição do bebê) também não compõem o quadro clínico do Blues puerperal. São manifestações comuns de depressão puerperal e psicose puerperal, conforme consta na página 268 do mesmo manual. O referido caderno da Atenção Básica consta na lista de bibliografia sugerida para área específica de enfermagem. O conceito enviado pelo candidato para fundamentar o recurso não se refere ao Blues puerperal e sim à Depressão pós-parto (DPP), como demonstra o terceiro parágrafo do artigo.

**RESULTADO:** INDEFERIDO

**REFERENCIA:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de atenção básica nº 32: atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília; 2012.



RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL  
EM SAÚDE COLETIVA  
CONHECIMENTO ESPECÍFICO  
FARMÁCIA

**QUESTÃO 22:**

**PARECER:** O candidato não demonstrou nenhum argumento que anulasse a questão. Independente do veículo que seja fixada as imunoglobulinas humanas, o resultado do exame seria o mesmo, pois, é a IgG humana a parte que reconhece e que formará o complexo com a porção FC. Fica mantido o gabarito original.

**RESULTADO:** INDEFERIDO

**QUESTÃO 25:**

**PARECER:** O candidato não demonstrou nenhum argumento que anulasse a questão. A pergunta é simples e direta perguntando as células capazes de produzir anticorpos. Tanto os linfócitos B quanto os plasmócitos apresentam essa função. Mesmo considerando os plasmócitos células originadas da diferenciação dos linfócitos B são consideradas células diferentes tanto na morfologia quanto na sua estrutura e função. Fica mantido o gabarito original.

**RESULTADO:** INDEFERIDO

**QUESTÃO 26:**

**PARECER:** O candidato não demonstrou nenhum argumento que anulasse a questão. A questão enfatiza o resultado do teste realizado independente do tipo de reagente e técnica utilizada. Fica mantido o gabarito original.

**RESULTADO:** INDEFERIDO

**QUESTÃO 33:**

**PARECER:** O candidato não demonstrou nenhum argumento que anulasse a questão. A questão não especifica o princípio ativo ANIE, e nesse sentido, a alternativa I constitui um efeito colateral previsto na utilização tanto aguda quanto crônica em diversas bulas e na literatura científica. Fica mantido o gabarito original.

**RESULTADO:** INDEFERIDO

**QUESTÃO 37:**

**PARECER:** Segundo a literatura pertinente, há várias formas da infecção da próxima geração de mosquitos com vírus da dengue. Isso pode ocorrer quando o óvulo totalmente desenvolvido, incluído no córion, é fertilizado no momento da oviposição, ou por transmissão transovariana, onde uma fêmea já contaminada transmite o vírus da dengue para os ovos antes da postura criando mosquitos fêmeas já contaminadas. Entretanto, a questão é bem enfática em relatar que o mosquito recebe de outro mosquito infectado: "O mosquito *Aedes aegypti* adquire o vírus da dengue ao picar um indivíduo virêmico ou ao recebê-lo, por transmissão, de uma geração de mosquitos para outra" o que não é possível. O mosquito ou adquire o vírus de um indivíduo doente ou já nasce infectado com o vírus.

**RESULTADO:** INDEFERIDO

**REFERENCIA:**

Rosen, L. (1987). Mechanism of vertical transmission of the dengue virus in mosquitoes. Comptes rendus de l'Académie des Sciences. Série III, Sciences de la vie, 304(13), 347-350.



RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL  
EM SAÚDE COLETIVA

**QUESTÃO 40:**

**PARECER:** O candidato não demonstrou nenhum argumento que anulasse a questão. Mesmo a célula natural killer participar na resposta inata, esta não apresenta a função de fagocitose como enfatizada na alternativa A. Fica mantido o gabarito original.

**RESULTADO:** INDEFERIDO



RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL  
EM SAÚDE COLETIVA

CONHECIMENTO ESPECÍFICO  
NUTRIÇÃO

**QUESTÃO 25:**

**PARECER:** Fundamentação 1- Se a questão está aberta e confusa como você mesma colocou, já está errada! Ratificando a letra B como errada. Fundamentação 2- Conforme sua colocação quanto ao item 2.2, se refere à criança que não está em aleitamento materno exclusivo, isso não quer dizer que está usando exclusivamente fórmula infantil, a criança pode estar sendo alimentada com leite de vaca ou outro tipo de alimento, e aí sim justifica a suplementação. Dessa forma, a criança que está em FI não deve ser suplementada. Fundamentação 3 - Na página 125, quadro 12 do caderno 23 do Ministério da Saúde descreve que quando a fórmula infantil é oferecida em diluição correta e quantidade adequada, não é necessário oferecer suplementos vitamínicos e nem suplemento de ferro, pois esses estão presentes na composição das fórmulas. Ressaltando então, que a letra B está errada.

**RESULTADO:** INDEFERIDO

**QUESTÃO 34:**

**PARECER:** A alternativa "C" está incorreta ao citar que o cardápio deve ser planejado, elaborado, acompanhado e avaliado também pelo técnico de nutrição, uma vez que a Lei prevê a elaboração apenas por um nutricionista – profissional habilitado na área da alimentação e nutrição.

**RESULTADO:** INDEFERIDO

**QUESTÃO 38:**

**PARECER:** A questão NÃO determina que esse diagnóstico deverá ter como base apenas o protocolo do SISVAN.

**RESULTADO:** INDEFERIDO

**QUESTÃO 38:**

**PARECER:** A alternativa "A" está incorreta por não citar que o IMC deverá ser classificado de acordo com os escores estabelecidos pela OMS.

**RESULTADO:** INDEFERIDO

**REFERENCIA:** "Avaliação das dobras da pele, fornecendo um grau maior de precisão", está descrita na referência " MAHAN, L. KATHLEEN; RAYMOND, JANICE L. KRAUSE. Alimentos, nutrição e dietoterapia. 14ª ed. Elsevier, 2018.

**QUESTÃO 39:**

**PARECER:** Considerando que o enunciado da questão 39 NÃO faz referência unicamente ao protocolo do SISVAN. Considerando que nenhuma literatura considera a "alimentação oferecida" como informação importante e necessária para avaliação nutricional. A alternativa "D" permanece sendo a única alternativa correta.

**RESULTADO:** INDEFERIDO

**QUESTÃO 40:**

**PARECER:** A questão 40 refere-se à avaliação nutricional COMPLETA. Em se tratando de ser COMPLETA, o Ministério da Saúde (2012), acrescenta também a circunferência do braço.

**RESULTADO:** INDEFERIDO